

Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 500,00

Movimentação mínima

R\$ 100,00

Saldo mínima

R\$ 100,00

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50-cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mzk.com.br

Site: mzk.com.br

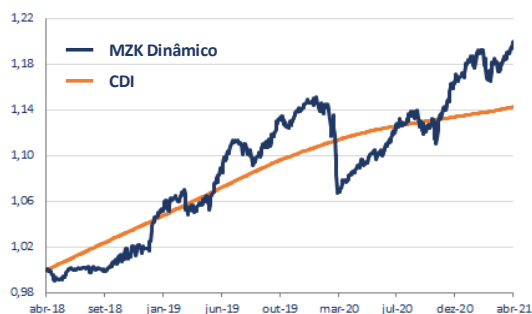
LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mzk_investimentos

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%	0,64%	-0,94%	1,30%	1,71%	-0,01%	1,32%	11,78%	14,59%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%	112%	-	280%	356%	-	350%	197%	140%
2020	-0,62%	-1,69%	-3,66%	1,18%	0,85%	0,24%	2,11%	0,68%	-0,73%	-1,36%	3,26%	2,24%	2,32%	17,25%
CDI	-	-	-	415%	356%	113%	1085%	420%	-	-	2182%	1362%	84%	128%
2021	0,36%	-0,83%	1,19%	1,14%									1,87%	19,44%
CDI	241%	-	602%	549%									270%	136%

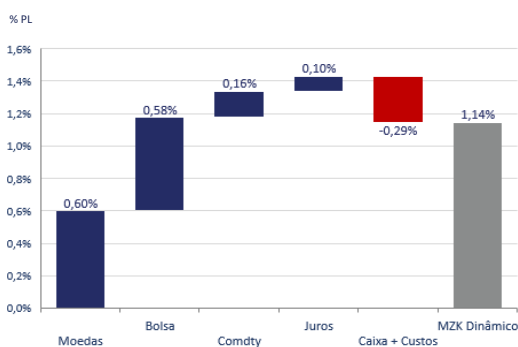
Evolução da Cota Diária



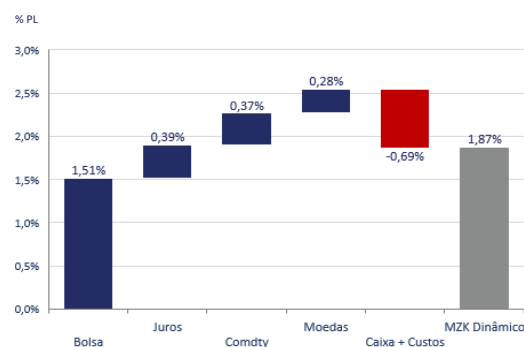
Dados de Fechamento do mês

Última cota (30-abr-21)	1,194368
Patrimônio Líquido	359.072.601
Patrimônio Líquido Médio (12m)	447.871.426
Patrimônio Líquido Master	576.754.141
Correl média vs IHFA	0,74
Volatilidade anualiz. (3m)	5,68%
Retorno últimos 6 meses	7,55%

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado de 1,14% em abril e acumula alta de 9,44% em 12 meses. Conforme citamos na carta mensal anterior, mantivemos o viés otimista para os ativos locais e internacionais. Os ruídos domésticos permaneceram presentes e, de maneira geral, as opiniões vindas de fontes secundárias a respeito dos mercados continuaram enfatizando os problemas econômicos e políticos. No entanto, a visão da equipe de gestão se manteve construtiva, focando nas fontes de informações locais primárias e se atentando aos avanços da pauta econômica que vem sendo conduzida pelo poder Legislativo, em conjunto com o Executivo. No plano internacional, o ambiente estimulativo fiscal e monetário permaneceu, suportando a valorização dos ativos de risco e favorecendo as economias emergentes – destaque para o Brasil, que continua com os mercados ainda extremamente defasados se comparado com as classes de ativos globais (em especial, a moeda e a bolsa). A maior contribuição para o desempenho positivo do Fundo no mês veio das posições compradas em Real contra o Dólar americano. A estratégia também correspondeu à maior alocação de risco do

Continuação pág. seguinte

RESUMO DO MÊS (cont.)

portfólio ao longo do mês que, em determinados momentos, foi protegida por meio da utilização do Euro, Rand sul-africano e Peso mexicano no lado vendido.

No mercado de bolsa, as exposições compradas em Brasil e nos EUA registraram ganhos, com destaque para os índices S&P-500 e Nasdaq, seguidos pelas posições em Ibovespa, Dow Jones, Russell e em uma carteira de ações domésticas.

Nos juros, ganhos através das posições táticas no mercado de renda fixa local, acompanhando a intensificação da componente de *trading* implementada pela equipe de gestão.

Por fim, o Fundo acumulou ganhos com o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo, com destaque para as estratégias envolvendo os mercados de commodities.

MERCADO LOCAL

Após alcançarem as máximas históricas de novos casos e óbitos em função da pandemia de Covid-19 no início do mês, os registros iniciaram trajetória de queda ao longo de abril, porém ainda permanecendo em níveis elevados - cerca de 2,5 mil mortes por dia (média móvel de 7 dias) e 55 mil novos casos diários (média móvel de 7 dias). Quanto à vacinação no país, iniciamos abril com número expressivo de doses aplicadas por dia, porém finalizamos o mês de maneira modesta. Foram aplicadas ao menos uma dose do imunizante em 30 milhões de pessoas, ou 14,3% da população, e com a maioria das unidades subnacionais vacinando toda a população acima dos 65 anos.

Diante do elevado número de óbitos, já em torno de 400 mil, o Senado instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, no intuito de apurar omissões do governo federal em relação ao enfrentamento da pandemia, assim como eventuais desvios de recursos destinados aos governos estaduais e municipais. Acredita-se que essa CPI apresenta potencial para desgastar o governo do presidente Jair Bolsonaro e atrapalhar o andamento das reformas em trâmite no Congresso Nacional. No entanto, a Comissão não gera receios acerca de um eventual impeachment do presidente, em função da aliança do chefe do Executivo com o presidente da Câmara.

Na questão orçamentária, após tramitação que durou 7 meses no Congresso, gerando muita incerteza sobre o desfecho, o presidente Bolsonaro sancionou a Lei Orçamentária Anual de 2021. O texto, que havia sido duramente criticado por subestimar gastos obrigatórios, foi aprovado com vetos parciais. Houve veto definitivo de R\$ 19,8 bilhões de dotações orçamentárias e um bloqueio adicional de mais R\$ 9 bilhões, que podem ser liberados até o fim do ano. Portanto, o desfecho (com contenção orçamentária de quase R\$ 30 bilhões) explicitou o amadurecimento da relação entre Executivo e Legislativo no atual mandato presidencial e reforça a perspectiva da conclusão de importantes reformas legislativas.

Quanto aos dados econômicos, a inflação continua como ponto de atenção, especialmente ao observar o acumulado de 12 meses e as projeções de mercado acima da meta do Banco Central. Porém, em função do recente *lockdown* em vários estados, com conseqüente desaceleração da atividade econômica, já é possível observar um arrefecimento nos índices de preços. Por exemplo, apesar de o país ter gerado mais de 184 mil empregos com carteira assinada em março, este número foi 53,4% menor do que o observado em fevereiro deste ano. Essa desaceleração também foi observada no número de venda de veículos e no varejo. Por sua vez, o IPCA-15 de abril veio abaixo do esperado, apresentando alta de 0,60% versus consenso do mercado de 0,66%, registrando desaceleração também em seus núcleos, assim como nos demais indicadores de preços.

MERCADO INTERNACIONAL

O controle da pandemia segue avançando nos países desenvolvidos. As médias móveis de 7 dias de novos casos e de mortes registraram leve tendência de queda nos EUA, Reino Unido e Zona do Euro. Quanto às campanhas de vacinação, Israel chegou à marca de 62,2% da população tendo recebido a primeira dose do imunizante ao passo que Reino Unido atingiu 50% e Estados Unidos 43% de vacinados, respectivamente. Já na Zona do Euro, a Alemanha chegou a 24,5%, Espanha 24,1% e Itália 22,1% da população vacinada.

Nos Estados Unidos, o presidente Joe Biden completou 100 dias na presidência. Durante esse período, seu foco principal de atuação tem sido o combate à pandemia e a vacinação em massa, alcançando o dobro da meta de 100 milhões de doses. Na esfera macroeconômica, o democrata vem tentando aprovar novas medidas fiscais no Legislativo, divulgando o pacote de infraestrutura no mês passado, avaliado em US\$ 2 tri, e em abril soltou o pacote de US\$ 1,8 tri. Esse novo pacote será destinado para ajudar as famílias americanas e será financiado a partir de um aumento na alíquota do imposto de renda, que deverá retornar aos níveis de 2017, de 37% para 39,6% no imposto de renda para aqueles que recebem mais de US\$ 400 mil por ano.

Ademais, o Banco Central americano (Fed) se reuniu na última semana do mês para definir o rumo da política monetária no país. A autoridade manteve a taxa de juros próxima à zero, conforme amplamente esperado pelos agentes, porém mudou um pouco o tom frente à última reunião. O presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu a melhora na atividade e o receio de redeflação, mas reforçou que o nível de emprego não está perto da meta, assim como a expectativa de inflação. Espera-se que o Fed inicie a retirada dos estímulos a partir do ano que vem, de forma transparente e sem surpresas.

Na Itália, o primeiro-ministro Mário Draghi enviou aos parlamentares do país um plano de recuperação avaliado em € 221 bilhões, como fonte de combate aos efeitos promovidos pela pandemia da Covid-19. O plano prevê investimentos para modernizar a economia italiana, digitalizar a administração pública e estimular um crescimento/desenvolvimento sustentável. A EU exigiu que ao menos 37% dos recursos fossem destinados a investimentos relacionados ao clima, em linha com a meta do bloco de reduzir em 55% as emissões de efeito estufa até 2030.

Pela ótica econômica, em geral, observa-se uma rápida volta do crescimento nos países desenvolvidos. Nos EUA, os indicadores ISM de serviços e da indústria estão nas máximas históricas. Somado a isso, os pedidos de auxílio desemprego tiveram o menor nível desde o início da pandemia. O ambiente otimista se materializou no mercado acionário americano, onde as bolsas S&P-500 e Dow Jones alcançaram recordes históricos. Já na China, Zona do Euro e Reino Unido, a atividade industrial e o setor de serviços também seguem apresentando números sólidos. Os PMI de serviços e de indústria permanecem acima dos 50 pontos, leitura classificada como expansionista.

PERSPECTIVAS

Ainda que em ritmo menor que o esperado, a disponibilidade de vacinas e o processo de imunização continuam avançando no Brasil. O primeiro lote de 1 milhão de doses da Pfizer/BioNTech contra a Covid-19 chegou no fim de abril, com a perspectiva de mais de 100 milhões até o fim do terceiro trimestre de 2021. Este será o terceiro tipo de vacina aplicada nos brasileiros, reforçando a projeção de que todos os cidadãos acima de 60 anos estarão imunizados até o final de maio, faixa que representa mais de 50% da população internada nas unidades de tratamento intensivo.

Nos EUA, por outro lado, já há vacina disponível para toda a população acima de 16 anos, sendo o objetivo atual vacinar aqueles que se negaram a tomar o imunizante até o presente momento. Na Zona do Euro, o quadro também é positivo. A perspectiva é que haja vacinas para 70% dos adultos até julho. Inclusive, o presidente executivo da BioNTech, Ugur Sahin, divulgou uma projeção na qual estima que o bloco possa alcançar a imunidade de rebanho já em agosto.

No que tange à política local, o cenário defendido pelos aliados do governo no Congresso segue positivo, indicando que não haverá problemas para o chefe do Executivo na CPI da pandemia e criando um ambiente otimista para o andamento da pauta de reformas. É possível que haja a votação das medidas provisórias para a privatização da Eletrobras e dos Correios na Câmara e no Senado até junho, assim como a apreciação da reforma administrativa no segundo semestre. A reforma tributária também entrou na pauta, porém se mostra mais difícil, devendo no máximo ser aprovada a junção do PIS/COFINS até o final deste ano. Ponto importante é acompanhar se os avanços na CPI da Covid impactarão negativamente essa promissora agenda de reformas.

Continuação pág. seguinte

PERSPECTIVA (cont.)

Em relação à economia global, destaca-se o possível impacto do ressurgimento da demanda por consumo, puxado pela volta da atividade e reabertura da economia nos Estados Unidos, em paralelo ao aumento do investimento industrial e em infraestrutura promovido na China. Apesar da volta de demanda beneficiar os países emergentes, os efeitos tendem a ser diferentes no curto e médio prazo em função dos impactos da pandemia, como tem ocorrido no Brasil e na Índia, em especial.

Por fim, em relação à política monetária, o Copom irá se reunir na primeira semana de maio. A expectativa é que a magnitude de alta deva ser igual à da última reunião (0,75 bps), mas com o Banco Central excluindo de sua comunicação a previsão que irá necessariamente operacionalizar uma “normalização parcial” da taxa de juros, uma vez que tal previsão tem criado muitos ruídos no mercado, assim como diminuído a efetividade do aumento da taxa de juros.

ATIVOS - FECHAMENTO ABRIL/2021

	Preço - Taxa	Variação no mês	Variação no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,2%	0,7%	-	-
Dólar	5,44	-3,5%	4,6%	5,34	5,73
Juros de curto prazo (DI jan/22)	4,66%	6 bp	180 bp	4,61%	4,78%
Juros de médio prazo (DI jan/25)	7,76%	-30 bp	212 bp	7,68%	8,39%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	8,41%	-29 bp	200 bp	8,32%	9,02%
NTN-B 2023	1,93%	-17 bp	121 bp	1,85%	2,34%
NTN-B 2050	4,48%	5 bp	68 bp	4,41%	4,50%
Ibovespa	118.894	1,94%	-0,1%	115.253	121.114
S&P-500	4.181	5,2%	11,3%	4.020	4.211

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado macro-*trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com books independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

⁽¹⁾ Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mzk.com.br.

